PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMAPUÃ ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL



Manoel Eugênio Nery PREFEITO MUNICIPAL André Luiz Ferreira Conceição SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022-2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Plano Municipal de Saúde 2022-2025 do Município de Camapuã Estado do Mato Grosso do Sul, aprovado em reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Camapuã no dia 23/12/2021.

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO

ANDRÉ LUIZ FERREIRA CONCEIÇÃO

Secretário Municipal de Saúde de Camapuã

JOZIMAR VIEIRA MACHADO DE CARVALHO

Diretoria de Gestão Estratégica

LUBIA AMORIM MALAQUIAS

Departamento de Compras e Almoxarifado

RAFAEL ALVES DIAS

Coordenação de Vigilância Sanitária

SAMARA FERNANDES DA SILVA

Assistente Administrativo

COLABORAÇÃO

OLGA BARBOSA NOGUEIRA FILHA BACHES

Diretoria de Assistência em Saúde

CRISTIANE FORNARI LIMA

Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde

GABRIEL DO VALLE MEDEIROS

Departamento de Apoio ADM/RH

IDENTIFICAÇÃO

Informações Territoriais do Município de Camapuã-MS

Elevado à categoria de Município em 30-09-1948

População 2010: 13.625 habitantes Extensão territorial: 6.229,620 Km²

Código do Município: 5002605

Gentílico: Camapuense

Sede: Rua Bonfim, nº. 441 - Centro

CEP: 79.420-000

Fone: (67) 3286-6001

E-mail: gabinete@camapua.ms.gov.br

Informações de Gestão do Município de Camapuã-MS

PREFEITO MUNICIPAL

MANOEL EUGÊNIO NERY

Profissão: Engenheiro Agrônomo

Endereço: Rua Bonfim nº 441 - Centro

CEP: 79.420-000

Fone: (67) 3286-6030 / Fax: (67) 3286-6039

E-mail: gabinete@camapua.ms.gov.br

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

ANDRÉ LUIZ FERREIRA CONCEIÇÃO

Profissão: Empresário

Endereço: Rua Pedro Celestino nº 556 - Centro

CEP: 79.420-000

Fone: (67) 3286-1088

E-mail: saude@camapua.ms.gov.br

COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

OUVIDORIA SUS

ASSESSOR DE FARMÁCIA

COORDENAÇÃO DE APOIO AO GABINETE

COORDENAÇÃO DE CONTROLE DE VETORES

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

COORDENAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DEPARTAMENTO DE APOIO ADMINISTRATIVO E RECURSOS HUMANOS

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E ALMOXARIFADO

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

DIRETORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE, CONVÊNIOS E REGULAÇÃO

DIVISÃO DE CAPS

DIVISÃO DE APOIO OPERACIONAL

DIVISÃO DE APOIO A REGULAÇÃO

DIVISÃO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

ÍNDICE	
1 – APRESENTAÇÃO	08
2 – INTRODUÇÃO	08
3 – CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	09
4 – ASPECTOS FÍSICOS	12
5 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
6 – ASPECTOS ECONÔMICOS	19
7 – SAÚDE	21
8 – TERRITÓRIO E AMBIENTE	21
9 – LEGISLAÇÃO	23
10 – ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	24
11 – RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	25
12 – REDE BÁSICA DE SAÚDE	28
13 – SOCIEDADE DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E A	29
INFÂNCIA DE CAMAPUÃ – SPROMIC	
14 – COMPETÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	30
15 – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	30
16 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DE CAMAPUÃ	34
17 – COBERTURAS VACINAIS POR TIPOS DE VACINAS	41
18 – DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	42
19 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	67
20 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
21 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	70

1 – APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS), instrumento exigido pelas normativas que regulamentam o SUS, é a expressão das prioridades de uma gestão para a área de saúde. O PMS é o instrumento central de planejamento da gestão para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde para o período de quatros anos. Nele, apresentam-se os compromissos do governo para a referida área.

É apresentado como instrumento referencial para discussões e reflexões que resultem em ações concretas, execução, monitoramento do SUS no município de Camapuã para os próximos quatro anos e deve ser consultado constantemente.

O Plano Municipal de Saúde é elaborado no primeiro ano de cada gestão. Sua execução inicia-se a partir do segundo ano da gestão em que foi elaborado e finaliza-se no primeiro ano da gestão subsequente.

2 - INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde do município de Camapuã-MS é um instrumento essencial para subsidiar o gestor no alcance de resultados que apontem para melhoria das condições de vida dos cidadãos Camapuenses. É a ferramenta de Gestão que demonstra o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde com a população de Camapuã, sendo fundamental para o direcionamento das ações e dos resultados esperados no período de quatro anos.

Para qualificar o processo de construção desse PMS, foi realizado discussões, bem como debates com o Conselho Municipal de Saúde (CMS), oficinas e webs conferências coletivas com as equipes de saúde e com as áreas técnicas do município, bem como capacitações da equipe de planejamento municipal ofertada através da Secretaria Estadual de Saúde - SES, por meio do setor de Planejamento.

Assim, após discussão com todas as áreas envolvidas, foi estabelecida a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde de Camapuã.

- MISSÃO: Promover ações e serviços de saúde para melhorar a qualidade dos atendimentos ofertados a nossa população, com análise de cenário e diagnóstico precisos, com diretrizes abertas ao público.
- **VISÃO:** Ser referência em saúde pública até 2025, pelos serviços ofertados de maneira humanizada, eficaz e resolutiva.
- VALORES: Ética, igualdade, humanização, qualidade, confiança, eficácia, trabalho em equipe, transparência, competência, empatia, comprometimento, proatividade.

A partir dessa definição e dos principais problemas e estratégias levantados durante essa primeira etapa, definiram-se as transformações pretendidas pela gestão municipal, traduzidas em diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

Após ser feito uma análise situacional das necessidades de saúde da população e das especificidades intramunicipais, o PMS estabelece diretrizes, objetivos e metas, que orientam as ações que serão executadas nas Programações Anuais de Saúde.

Ao vivenciarmos este momento de pandemia da COVID-19 ficou ainda mais evidente a necessidade de um sistema público de saúde robusto, que garanta o bem-estar de toda a nossa população.

É necessário pensarmos nas políticas públicas de saúde para os próximos anos, elencando prioridades para as diferentes áreas de cuidado, tão necessárias à população. É nesse contexto que apresentamos o Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

3 - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO*

Histórico

CAMAPUÃ - nome de origem tupi-guarani significa "Seios Erguidos". Sua designação em língua indígena se deve ao par de morros que se divisa no alto da serra, em forma de seios.

Em tempos remotos, por volta de 1593, quando aqui era tudo mata e só viviam os índios caiapós, chegaram os jesuítas espanhóis que começaram aldear os indígenas nas chamadas reduções e catequizá-los, mas depois os jesuítas foram perseguidos e a redução foi destruída.

Por volta de 1650, os bandeirantes paulistas descobriram ouro em Cuiabá, dentre eles, Miguel Sutil, e faziam paradas em Camapuã, onde havia um sítio de propriedade dos irmãos Lemes, com um casarão, igrejinha, senzala, plantações de milho, mandioca, arroz, feijão e criações de animais - vaca, porco, cabritos, e galinhas para abastecer as monções dos bandeirantes que por aqui passavam.

Passada a fase da exploração do ouro nas minas de Cuiabá, o local do sítio caiu em completo abandono. Só por volta de 1920, Camapuã volta a ser povoada por muitos fazendeiros vindos principalmente de Minas Gerais para desbravar estes sertões e se dedicarem à criação de gado. Destacaram-se alguns destes fazendeiros, entre eles: Francisco Faustino Alves, Protázio Paulino de Melo, Joaquim Capestana, Benedito Bomfim, Camilo Bomfim e Lázaro Faustino, e requereram por intermédio da Prefeitura Municipal de Coxim, a criação do Patrimônio de Camapuã - Lei nº 845, de 03 de novembro de 1921.

Em 30 de setembro de 1948, Camapuã tornou-se Município, conforme a Lei n° 7134 de 30/09/1948.

O primeiro prefeito nomeado de Camapuã foi o Sr. Alvino Antonio Martins, cujo nome foi dado em sua homenagem à avenida de acesso ao Bairro Alto.

O primeiro prefeito eleito de Camapuã foi o Sr. Ernesto Sólon Borges. Em sua homenagem foi dado o nome à Praça Central e a uma Escola Municipal.

Joaquim Faustino Rosa, foi Prefeito de Camapuã por 4 (quatro) gestões. Foi também o primeiro Diretor da E.E. Miguel Sutil. É muito lembrado pelo povo Camapuanense.

De 1948 a 2017 Camapuã teve os seguintes prefeitos:

- 1º. Alvino Antonio Martins: 30/09/1948 a 19/06/1949
- 2º. Ernesto Sólon Borges: 19/06/1949 a 31/07/1949
- 3º. Joaquim Faustino Rosa: 31/07/1949 a 12/10/1949
- 4º. Ernesto Sólon Borges: 12/10/1949 a 23/05/1953

5º.	João Ferreira de Souza: 23/05/1953 a 19/06/1957
6º.	Joaquim Faustino Rosa: 19/06/1957 a 19/06/1961
7º.	João Andrade Vieira: 19/06/1961 a 10/03/1963
8º.	Flodoaldo Gonçalves Terra: 10/03/1963 a 03/03/1964
9º.	João Andrade Vieira: 03/03/1964 a 19/06/1965
10º.	José Barbosa Batista: 19/06/1965 a 31/01/1967
11º.	Flodoaldo Gonçalves Terra: 31/01/1967 a 06/01/1968
12º.	Pedro Catarino da Costa: 06/01/1968 a 31/01/1970
13º.	Joaquim Faustino Rosa: 31/01/1970 a 31/01/1973
14º.	Laucídio Pereira da Cunha: 31/01/1973 a 01/01/1977
15º.	Joaquim Faustino Rosa: 01/01/1977 a 01/03/1983
16º.	Eraldo Holosback Alves de Azambuja: 01/03/1983 a 01/01/1989
17º.	Vitor Hugo Ferreira Rosa: 01/01/1989 a 01/01/1993
18 <u>º</u> .	Hugo José Bonfim: 01/01/1993 a 01/01/1997
19º.	Eraldo Holosback Alves de Azambuja: 01/01/97 a 01/01/2001
20º.	Moysés Nery: 01/01/2001 a 01/01/2005
21º.	Moysés Nery: 01/01/2005 a 01/01/2009
22º.	Marcelo Pimentel Duailibi: 01/01/2009 a 01/01/2013
23º.	Marcelo Pimentel Duailibi: 01/01/2013 a 01/01/2017
24º.	Delano de Oliveira Huber: 01/01/2017 a 01/01/2021
25º.	Manoel Eugênio Nery: Prefeito em exercício.

São vereadores atualmente:

- Lellis Ferreira da Silva
- Ronnie Sandro Rezende Gonçalves
- Dr. José Dias
- Pedro Dias Pereira
- Helio Pereira de Deus(Helio Policial)
- Jean Lopes (Professor Jean)
- Ademar Laurindo
- Jerson Junior

Marquinho Moreira O presidente da Câmara Municipal é o Senhor Lellis Ferreira da Silva.

4 - ASPECTOS FÍSICOS*

Localização/Limites



Localização do Município de Camapuã em Mato Grosso do Sul.

Norte do Estado do Mato Grosso do Sul

Norte: Figueirão

Nordeste: Costa Rica

Leste: Paraíso das Águas

Sudeste: Água Clara

Sul: Ribas do Rio Pardo

Oeste: São Gabriel do Oeste

• Extensão Territorial - 6.229.620 Km²

• Longitude da sede - 54º 02' 38" oeste

• Latitude - 19º 31'53" norte

• Altitude - 409 m

• Microrregião Geográfica - Alto Taquari

Climatologia

O clima é tropical – com temperaturas em média entre 20º a 24ºC e subúmido com um período seco de 3 a 5 meses e um período chuvoso com a pluviosidade variando de 1.000 a 1.500 mm anuais.

<u>Hidrografia</u>

O Município de Camapuã é banhado pelas bacias hidrográficas do Rio Paraná e Paraguai.

Os principais cursos d'água no município são os rios Coxim, Jauru e Verde.

Alguns rios da Bacia do Paraguai são: Coxim e Jauru. Ribeirões: Pontinha do Cocho, Barreiro, Perizal, Caracol, Ribeirãozinho, Sertãozinho, Camapuã, Cachoeirinha, Macaco, etc.

O rio que se destaca na Bacia do Paraná é o Rio Verde.

Ribeirões: Água Limpa, Mutuca, Brejão, São Domingos, Sucuriú, Capim Branco, Salgado, Ribeirão Claro, etc.

Fazem a divisão de Camapuã com outros municípios os seguintes cursos d'água: Rio Jaurú, Coxim e Ribeirão Macaco com São Gabriel do Oeste; Ribeirão Capim Branco com Bandeirantes; Ribeirão Pontinha do Cocho com Figueirão; Ribeirão Salgado com Ribas do Rio Pardo; Rio Verde e Ribeirão Mutuca com Água Clara; Ribeirão Jauruzinho com Costa Rica.

Relevo e Geologia

O relevo de Camapuã é planalto, em média de 409 m de altitude, destacando-se as saliências da Serra de Maracaju com a presença de muitos morros.

Geologicamente o município apresenta rochas do período triássico, Grupo São Bento; do Cretáceo, Grupo Bauru, do terciário, Cobertura Detrito-laterítica. As ocorrências minerais datam de 210 a 2 milhões de anos. Destacam-se a ocorrência de diamante e calcita no município.

Solos

No município de Camapuã são encontrados diferentes grupos de solos, relacionados no quadro abaixo, com respectivos percentuais de ocupação de área do município, predominando as areias Quartzosas, que ocupam as porções leste e norte do município, e a Associação Complexa a Oeste.

Tipos de Solo	Percentual
Latossolo Vermelho – Escuro	2,1 %
Latossolo Roxo	2,1 %
Prodzólico Vermelho - Amarelo	0,9 %
Areias Quarzosas - Hidromórficas	3,5 %
Areias Quartzosas	66,1 %
Solos Litólicos	4,7 %
Associação Complexa	20,6 %
TOTAL	100 %

Cerrado

A análise da vegetação do município de Camapuã revela amplo domínio da savana aberta (campo cerrado), verifica-se em pequenas áreas a presença de outras fisionomias de vegetação natural, como a Savana Arbórea densa. Com o passar do tempo esta vegetação vem sendo descaracterizada devido às ações antrópicas, cedendo lugar às atividades agropecuárias, ampliando o domínio da

pastagem; à agricultura, ao extrativismo vegetal com a finalidade da produção de carvão.

O cerrado é uma vegetação com árvores de pequeno porte, são tortuosas, cascudas e de folhas pequenas com raízes profundas. É formado de uma grande variedade de espécies vegetais: Barbatimão, Capitão, Itaúba, Quina, Mangabeira, Jatobá, Sucupira, Macaúba, Guavira, Ariticum da Quaresma, Pequi, Cajuzinho.

Em virtude do devastamento do Cerrado alguns desequilíbrios ecológicos já são notáveis e já trazem preocupações, como: assoreamento dos rios, erosões e voçorocas no solo, desaparecimento da fauna e ataques desta nas plantações e criações.

Fauna

A Fauna é composta por uma vasta variedade de animais e aves, mas em virtude do desmatamento está sendo dizimada. Predomina animais de pequeno e médio porte, entre eles: jaguatirica, lobinho, onça pintada, onça parda, gambá, quati, cateto, queixada, veado campeiro, tamanduá bandeira, tatu, anta, capivara, jacaré, cobras; aves: seriema, ema, jacu, mutum, arara azul, papagaios, maritacas, tucanos, joão de barro, paturi, etc.

Extrativismo Vegetal

É feito em forma de subsistência e em pequeno comércio informal, como: casca de vegetais para fazer remédios caseiros: algodãozinho, cancorosa, velame, quina, chapéu de couro, nó de cachorro, mangaba, fedegoso. Para alimentos: gueirova, fruta da mangava, guavira, cajuzinho do campo, pequi, ariticum da quaresma, bacuri, genipapo, etc.

O grande comércio de extrativismo vegetal, hoje, é a fabricação de carvão que está sendo exportado para as usinas siderúrgicas, principalmente para o Estado de Minas Gerais. Está sendo uma considerável fonte de renda para o município, mas vem trazendo a destruição do cerrado, problemas ecológicos e sociais.

O extrativismo mineral foi praticado em nosso município, onde se extraia ouro e diamante, inclusive existe um bairro que recebe o nome de Vila Diamantina, mas atualmente esta atividade não está sendo mais praticada.

Fonte: *Pesquisa - Secretaria Municipal de Educação e observações in loco e pelo site: www.camapua.ms.gov.br

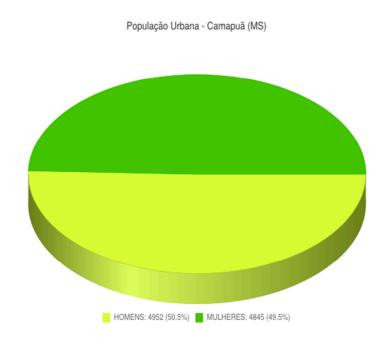
5 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

De acordo com o IBGE 2010, Camapuã tem uma população estimada em 13.625 habitantes. Possui uma população urbana de 9.797 habitantes, sendo que destes, 4.952 são homens e 4.845 mulheres. E uma população rural com 3.828 habitantes, onde 2.115 são homens e 1.713 são mulheres.

Ano	Camapuã	Mato Grosso do Sul	Brasil
1991	15.501	1.780.373	146.825.475
1996	16.397	1.907.853	156.032.944
2000	16.446	2.078.001	169.799.170
2007	13.192	2.265.274	183.987.291
2010	13.625	2.449.024	190.755.799
2021 (estimada)	13.675	2.839.188	213.317.639

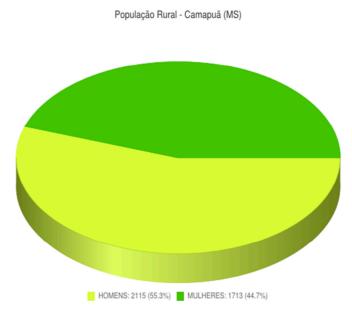
 $Fonte: IBGE, Censo\ Demogr\'afico\ 2010.\ https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/camapua/panorama$

População Urbana



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População Rural



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População Residente, por Sexo e Situação de Domicílio - 1980-2011

Anos	População Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
1980 ⁽¹⁾	22.651	12.095	10.556	9.728	12.923
1991 ⁽¹⁾	15.501	8.178	7.323	9.503	5.998
1996 ⁽²⁾	16.485	8.744	7.741	10.070	6.415
2000 ⁽¹⁾	16.446	8.636	7.810	10.613	5.833
2002 ⁽³⁾	16.645				
2003 ⁽³⁾	16.737				
2004 ⁽³⁾	14.141				
2005 ⁽³⁾	14.230				
2006 ⁽³⁾	14.319				
2007(2)(4)	13.192	6.808	6.368	9.627	3.565
2008 ⁽³⁾	13.562				
2009 ⁽³⁾	13.532				
2010 ⁽⁵⁾	13.625	7.067	6.558	9.797	3.828
2011 ⁽³⁾	13.616				

⁽¹⁾ Censo Demográfico. (2) Contagem da População. (3) Estimativa. (4) Inclusive a população estimada nos domicílios fechados. (5) Censo Demográfico – Sinopse.

População Residente por Grupos de Idade, população residente de 10 anos ou mais de Idade, Total, Alfabetizada e Taxa de Alfabetização - 2010

Grupos de Idade	População Residente	Grupos de Idade	População Residente
Total	13.625		
0 a 4 anos	929	45 a 49 anos	938
5 a 9 anos	992	50 a 54 anos	790
10 a 14 anos	1.175	55 a 59 anos	644
15 a 19 anos	1.244	60 a 64 anos	483
20 a 24 anos	1.052	65 a 69 anos	388
25 a 29 anos	1.099	70 a 74 anos	310
30 a 34 anos	1.102	75 a 79 anos	228
35 a 39 anos	1.025	80 anos ou mais	207
40 a 44 anos	1.019		

Nota: Censo Demográfico - Sinopse.

Características dos Domicílios Particulares Permanentes - 2010

Especificação	Quantidade de Domicílios
Total	4.786
Forma de Abastecimento de Água	
. Rede Geral	3.757
. Poço ou Nascente	909
. Outra	120
Existência de Banheiro ou Sanitário	
. Tinham	4.766
. Não tinham	20
Destino do Lixo	
. Coletado	3.746
. Outro Destino	1.040

Nota: Censo Demográfico - Resultados preliminares.

6 - ASPECTOS ECONÔMICOS

A economia do município está voltada para o setor primário onde a pecuária tem grande destaque nacional. Camapuã é conhecida nacionalmente como a Capital do Bezerro de Qualidade. No setor comercial existem supermercados, lojas de confecções, farmácias, lojas de móveis e eletrodomésticos entre outros.

O município possui uma renda per capita de R\$ 23.595,31 (IBGE, 2014). Possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,703 (2010).

PIB per capita - 2014	R\$ 23.595,31
Percentual das receitas oriundas de	78,5 %
fontes externas - 2015	
Índice de Desenvolvimento Humano	0,703
Municipal (IDHM) - 2010	

FONTE: cidades. ibge.gov.br

Produtos Agrícolas 2005-2009

Produtos		ÁREA COLHIDA (hectares)			
Produtos	2005	2006	2007	2008	2009
Abacaxi	1	1	1	1	1
Arroz	200	-	800	500	-
Banana	50	50	50	50	50
Borracha	7	7	7	40	40
Café	8	8	-	-	-
Feijão	-	10	-	-	-
Mandioca	100	70	70	70	70
Milho	600	615	615	1.200	1.400
Soja	14.000	10.000	5.000	5.000	5.000
Sorgo	750	500	3.000	2.000	1.000

Fonte: Censo IBGE – 2010.

Estabelecimentos Industriais por Ramo de Atividades - CNAE - 2009-2010

Azini fa fan	Quan	Quantidade	
Atividades	2009	2010	
Total	11	13	
Celulose, papel e produtos de papel	-	1	
Construção de edificio	2	2	
Construção de rodovias e ferrovias	-	1	
Móveis com predominância de madeira	1	1	
Produtos alimentícios – laticínios	-	4	
Produtos alimentícios - abate de suínos, aves e peq. animais	1	-	
Produtos alimentícios - sorvetes e outros gelados comestíveis	2	3	
Produção de madeira - serrarias sem desdobramento de madeira	1	1	

Fonte: Censo IBGE - 2010.

Trabalho e Rendimento

Em 2015, o salário médio mensal era de 2,1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14,4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 33 de 79 e 42 de 79, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1.559 de 5.570 e 2.274 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34% da população nessas condições, o que o colocava na posição 49 de 79 dentre as cidades do estado e na posição 3.770 de 5.570 dentre as cidades do Brasil.

Salário médio mensal dos	2,1 salários mínimos
trabalhadores formais - 2015	
Pessoal ocupado - 2015	1.977 pessoas
População ocupada - 2015	14,4 %
Percentual da população com	34 %
rendimento nominal mensal per	
capita de até 1/2 salário mínimo-	
2010	

FONTE: cidades.ibge.gov.br

7 - SAÚDE

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 4,69 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 64 de 79 e 69 de 79, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 4.107 de 5.570 e 4.284 de 5.570, respectivamente.

Mortalidade Infantil - 2014	4,69 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarréia - 2016	0,2 internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS -	6 estabelecimentos
2009	

FONTE: cidades.ibge.gov.br

8 - TERRITÓRIO E AMBIENTE

Apresenta 48,8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 99% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 16% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 10 de 79, 7 de 79 e 18 de 79, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2.289 de 5.570, 206 de 5.570 e 2.186 de 5.570, respectivamente.

FONTE: cidades.ibge.gov.br

Energia Elétrica - 2010

 Consumo Direto (Mwh): 	 Consumidor Direto 	
. Total:	17.246 . Total:	5.955
. Residencial:	6.108 Residencial:	4.154
. Industrial:	601 Industrial:	27
. Comercial:	3.411 . Comercial:	440
. Rural:	4.480 . Rural:	1.229
. Poder Público:	823 . Poder Público:	74
. Iluminação Pública:	1.103 . Iluminação Pública:	6
. Serviço Público:	675 . Serviço Público:	21
. Próprio:	45 . Próprio:	4
. Industrial Livre:	Industrial Livre:	-
. Comercial Livre:	Comercial Livre:	-
. Serviço Público Livre:	 Serviço Público Livre: 	_

Fonte: Censo IBGE – 2010.

Saneamento - 2010

 Volume Produzido (m³): Volume Consumido (m³): Volume Faturado (m³): 	562.979	Ligações Reais:Economias Reais:Extensão da Rede (m):	5.114 4.590 55. 765
Serviço de Esgoto:Número de Economias:	2.570	• Extensão da Rede (m):	23.959

Fonte: Censo IBGE – 2010.

Veículos Registrados no DETRAN - dez /2010

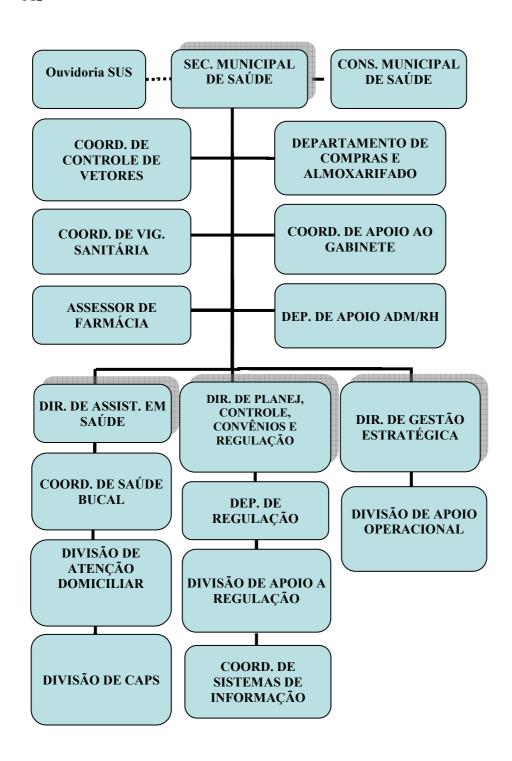
Tipos de Veículos	Quant.	Tipos de Veículos	Quant.
Total de Veículos:	4.810	Camioneta:	62
Ciclomoto:	-	Caminhão:	298
Motoneta:	241	Caminhão-Trator:	69
Motociclo:	1.279	Trator De Rodas:	2
Triciclo:	1	Trator Misto:	_
Automóvel:	1.805	Caminhonete:	837
Microônibus:	27	Utilitário:	14
Ônibus:	30	Side-Car:	1
Reboque:	45	Motor Casa:	_
Semi-Reboque:	99	Outros Tipos:	-

Fonte: Censo IBGE – 2010.

9 - LEGISLAÇÃO

- Lei Orgânica Municipal de 04/04/1990;
- Lei de Perímetro Urbano, Lei nº. 677 de 18/08/1980;
- Código de Obras Municipal, Lei nº. 563 de 28/09/1974;
- Código de Posturas Municipal, Lei nº. 640 de 28/03/91;
- Isenção de IPTU, Lei Complementar Lei nº. 008 de 14/12/2009;
- Plano Diretor, Lei Complementar nº. 04 de 21 de Novembro de 2006;
- Fundo Municipal de Habitação Interesse Social e Conselho Gestor do Fundo
 Lei nº. 1.530 de Abril de 2008;
- Plano Local de Habitação de Interesse Social de Camapuã-MS, Junho de 2012;
- Lei de criação do Conselho Municipal da Cidade de Camapuã-CMCC/MS nº 1.865 de 03 de Maio de 2013.

10 - ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMAPUÃ-MS



11 - RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MINICIPAL DE SAÚDE DE CAMAPUÃ

Almoxarifado da Secretaria de Saúde

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Assistente Administrativo	05
Farmacêutico	01

Fonte: SCNES.

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial de Camapuã

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Artesão	01
Assistente Administrativo	01
Assistente Social	01
Auxiliar de Serviços Gerais	01
Enfermeiro	01
Médico Psiquiatra	01
Psicólogo Clínico	02
Terapeuta Ocupacional	01

Fonte: SCNES.

Clínica Municipal de Saúde

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Assistente Administrativo	01
Assistente Social	01
Auxiliar de Serviços Gerais	01
Fisioterapeuta Geral	05
Fonoaudiólogo	03
Psicólogo Clínico	04
Terapeuta Ocupacional	01

Fonte: SCNES.

Central Municipal de Regulação

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Assistente Administrativo	02

Fonte: SCNES.

Diretoria de Vigilância em Saúde

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Agente de Combate as Endemias	09
Auxiliar de Serviços Gerais	01
Coordenador de Vigilância	01
Sanitária	
Coordenador de Vetores	01
Médico Veterinário	01
Visitador Sanitário	02

Fonte: SCNES.

Posto de Coleta

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Biomédico	01
Técnico de Enfermagem	01

Fonte: SCNES.

SAMU 192 - CAMAPUÃ

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Enfermeiro	01
Motorista Socorrista	04
Técnico de Enfermagem	04

Fonte: SCNES.

Secretaria Municipal de Camapuã

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Assistente Administrativo	08
Auxiliar de Serviços Gerais	01
Diretor Administrativo	03
Dirigente de Serviço Público	01
Enfermeiro	02
Motorista	08
Recepcionista	01

Fonte: SCNES.

Unidade Básica de Saúde da Pontinha do Cocho

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Auxiliar de Serviços Gerais	01
Cirurgião Dentista Clínico Geral	02
Enfermeiro	01
Médico Clínico	01
Motorista	02
Técnico de Enfermagem	01

Fonte: SCNES.

Unidades de Saúde da Família

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Agente Comunitário de Saúde	29
Assistente Administrativo	07
Auxiliar de Enfermagem da	03
Estratégia de Saúde da Família	
Auxiliar de Serviços Gerais	06
Auxiliar em Saúde Bucal da	07
Estratégia de Saúde da Família	

Cirurgião Dentista da Estratégia	08
de Saúde da Família	
Enfermeiro	01
Enfermeiro da Estratégia de	06
Saúde da Família	
Farmacêutico	01
Médico da Estratégia de Saúde da	06
Família	
Médico em Radiologia e	01
Diagnóstico por Imagem	
Técnico de Enfermagem da	05
Estratégia de Saúde da Família	

Fonte: SCNES.

12 - REDE BÁSICA DE SAÚDE

Rede Básica de Saúde por Bairro e Cadastro no CNES

DESCRIÇÃO	2017	CNES	BAIRRO
ESF I - Bairro Alto	01	2536609	Bairro Alto
ESF II - Vila Izolina	01	6375022	Vila Izolina
ESF III - Central	01	6375014	Centro
ESF IV - Cristo Redentor	01	2536617	Cristo Redentor
ESF V - Vila Industrial	01	2536560	Vila Industrial
ESF VI - Rural	01	6375006	Centro
Unidade Básica de Saúde -	01	6773109	Distrito da Pontinha do
Pontinha do Cocho			Cocho

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Unidades e serviços de Referência Municipal por Bairro e Cadastro no CNES

DESCRIÇÃO	2017	CNES	BAIRRO
Ponto de Coleta de	01	-	Centro
Serviços Laboratoriais			
Clínica Municipal de Saúde	01	3171701	Centro
Hospital SPROMIC	01	2536587	Centro
Diretoria de Vigilância em	01	7461895	Centro
Saúde			
Secretaria Municipal de	01	6404359	Centro
Saúde			
Central Municipal de	01	6596711	Centro
Regulação			
Farmácia Central	01	-	Centro
CAPS	01	6930433	Centro
SAMU - 192 Camapuã-MS	01	7326467	Centro

Fonte: SCNES - Secretaria Municipal de Saúde.

13 - SOCIEDADE DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE CAMAPUÃ - SPROMIC

A Sociedade de Proteção à Maternidade e a Infância de Camapuã - SPROMIC, Hospital de Pequeno Porte, situada a Rua dos Jesuítas nº 594, CNPJ-03.222.916/0001-84 é uma Sociedade Civil, Filantrópica de natureza privada, sem fins lucrativos, sem cunho político-partidário ou religioso, destinada a prestar assistência médica ambulatorial de urgência/emergência e hospitalar, aos necessitados sem distinção de cor, sexo, nacionalidade, crença religiosa ou ideal

político. É constituída por sócios de ambos os sexos em número indeterminados classificados como: fundadores, remidos, honorários e contribuintes.

14 - COMPETÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - DE ACORDO COM A LEI MUNICIPAL №. 1.849 DE 06 DE MARÇO DE 2.013

Seção V

Da Secretaria Municipal de Saúde - SESAU

- **Art. 31.** À Secretaria Municipal de Saúde compete desenvolver as atividades relacionadas com:
 - I saúde pública e medicina preventiva;
 - II atividades médicas e odontológicas;
 - III educação para a saúde;
 - IV administração ambulatorial e controle hospitalar;
 - V vigilância à saúde;
 - VI gestão de programas e ações relativas à saúde da família;
 - VII assistência básica à saúde;
 - VIII controle de sua frota de veículos.

15 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS)

De acordo com o Regimento Interno, o Conselho Municipal de Saúde é órgão de instância colegiada e deliberativa e de natureza permanente, criado pela Lei nº 898 de 10 de julho de 1991 e atualizado pela Lei nº 1.028 de 16 de Setembro de 1.997; em conformidade com as disposições estabelecidas na Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Tem por finalidade atuar na formulação e controle da execução da política municipal de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção do

processo de Controle Social em toda a sua amplitude, no âmbito dos setores públicos.

De acordo com o seu Regimento Interno, compete ao Conselho Municipal de Saúde:

- I Atuar na formulação e no controle da execução da Política Municipal de Saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros, e nas estratégias para sua aplicação aos setores públicos;
- II Deliberar sobre os modelos de atenção a saúde da população e de gestão do
 Sistema Único de Saúde SUS;
- III Estabelecer diretrizes a serem observadas na elaboração de planos de saúde do Sistema Único de Saúde SUS, no âmbito municipal, em função dos princípios que o regem e de acordo com as características epidemiológicas, das organizações dos serviços em cada instância administrativa, e, em consonância com as diretrizes emanadas da Conferência Municipal de Saúde;
- IV Participar da Regulação e do Controle Social do setor privado da área de saúde;
- V Propor prioridades, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde;
- VI Aprovar a proposta setorial da saúde, no Orçamento Municipal;
- VII Criar, coordenar e supervisionar Comissões Intersetoriais e outras que julgar necessárias, inclusive Grupos de Trabalho, integradas pelas secretarias e órgãos competentes e por entidades representativas da sociedade civil;
- VIII Deliberar sobre propostas de normas básicas municipais para operacionalização do Sistema Único de Saúde SUS;
- IX Estabelecer diretrizes gerais e aprovar parâmetros municipais quanto à política de recursos humanos para a saúde;
- X Definir diretrizes e fiscalizar a movimentação e aplicação dos recursos financeiros do Sistema Único de Saúde SUS, no âmbito municipal, e do Fundo Municipal de Saúde, oriundos das transferências do orçamento da União e da Seguridade Social, do orçamento estadual, 15% do orçamento municipal como decorrência do que dispõe o artigo 30, VII, da Constituição Federal e a Emenda Constitucional nº. 29/2000;

- XI Aprovar a organização e as normas de funcionamento das Conferências Municipais de Saúde, reunidas ordinariamente, a cada 2 (dois) anos, e convocá-las, extraordinariamente, na forma prevista pelo parágrafo 1 e 5 do art. 1º da Lei nº. 8142/90;
- XII Aprovar os critérios e o repasse de recursos do Fundo Municipal de Saúde para o Fundo da Secretaria Municipal de Saúde e a outras instituições e respectivo cronograma e acompanhar sua execução;
- XIII Incrementar e aperfeiçoar o relacionamento sistemático com os poderes constituídos, Ministério Público, Câmara de Vereadores e mídia, bem como com setores relevantes não representados no Conselho;
- XIV Articular-se com outros conselhos setoriais com o propósito de cooperação mútua e de estabelecimento de estratégias comuns para o fortalecimento do sistema de participação e Controle Social;
- XV Acompanhar o processo de desenvolvimento e incorporação científica e tecnológica na área de saúde, visando à observação de padrões éticos compatíveis com o desenvolvimento sócio-cultural do município;
- XVI Cooperar na melhoria da qualidade da formação dos trabalhadores da saúde;
- XVII Divulgar suas ações através dos diversos mecanismos de comunicação social;
- XVIII Manifestar-se sobre todos os assuntos de sua competência.

É vedado aos conselheiros:

I - aceitar favor dos agentes políticos com a finalidade de dirigir seu voto nas matérias com a deliberação submetida ao Órgão, contra o interesse de minorias ou da coletividade e contrariando os princípios da legalidade, impessoalidade, eficiência, e moralidade, e especialmente, com a finalidade de causar prejuízo ou retardar procedimento de saúde e a execução dos serviços essenciais de saúde Único dirigida usuário do Sistema de Saúde SUS. ao II - praticar pela ação e pela omissão a fraude, a simulação, a coação, a fim de obter vantagem pessoal, ou para terceiro, de forma dolosa ou culposa.

O Conselho Municipal de Saúde tem a seguinte organização:

- 1. Plenário:
- 2. Comissões e Grupos de Trabalho;

3. Mesa Diretora;

4. Secretaria Executiva.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde é o fórum de deliberação plena e conclusiva, configurado por Reuniões Ordinárias e Extraordinárias, de acordo com requisitos de funcionamento estabelecidos neste Regimento. A composição do plenário será conforme art. 2° da Lei Municipal n° 1.028 de 16 de Setembro de 1.997, garantida a paridade dos usuários em relação ao conjunto dos demais segmentos. As Entidades representativas dos usuários, de trabalhadores na saúde e prestadores de serviços não poderão indicar como representante no segmento dos usuários pessoa que mantenha vínculo empregatício com o Fundo Municipal de Saúde. A representação dos órgãos e entidades inclui um titular e um suplente.

O Conselho Municipal de Saúde reunir-se-á, ordinariamente, 12 (doze) vezes por ano, e, extraordinariamente, por convocação de seu Presidente ou em decorrência de requerimento da maioria absoluta dos seus membros.

Da Composição do Conselho Municipal de Saúde 2021

SEGUIMENTO	TITULARES	SUPLENTES		
	André Luiz Ferreira Conceição	Rafael Alves Dias		
Gestores/	Jozimar Vieira Machado de	Olga Barbosa Nogueira Filha		
Prestadores	Carvalho	Baches		
	Leandro Diaz Rodrigues	Nádima Rezende Machado		
	Bruna Nayara Suassuna Rocha	Rosangela Maria da Silva		
Trabalhadores	de Assis	Guimaraes		
	Eido Pereira de Oliveira	Marisa Kowalski		
Mikaela de Rezende Pereira		Lubia Amorim Malaquias		
Nedilson Rodrigues de		Arlete Pinheiro		
Figueiredo				
Usuários	Jucilene Dias Furtado	Adriana Dias Araújo		
	Andreia Martins Ferreira	Dalva da Silva Novaes		
	Elaine Ferreira Rodrigues de	Schineider Furtado de Melo		
	Barros			
	Heloisa Ortelan Sant' Ana de	Adriana Reolon Lipa		
	Rezende			
	Paulo Barbosa da Silva Filho	Rita de Cassia da Silva Lucena		
		Lara		

Fonte: Conselho Municipal de Saúde de Camapuã – CMSC.

Resolução nº 032/2021/CMSC

16 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DE CAMAPUÃ

INDICADORES DE MORBIDADE

Internações por Capítulo CID - 10

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de Residência - MS

Internações por Ano processamento segundo Capítulo CID - 10

Município: Camapuã (500260)

Período: JAN/2018-SET/2021

Capítulo CID - 10	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	741	750	594	473	2.558
I- Algumas doenças infecciosas e	2.4	20	2.5	0.2	4.50
parasitárias	24	28	35	82	169
II- Neoplasias (tumores)	35	55	35	24	149
III- Doenças sangue órgãos hemat	2	0		•	24
e transtim unitár	3	8	7	3	21
IV- Doenças endócrinas	2.4	20	4.5	47	0.4
nutricionais e metabólicas	34	28	15	17	94
V- Transtornos mentais e	0	10	2	L	27
comportamentais	9	10	3	5	27
VI- Doenças do sistema nervoso	-	2	11	2	15
VII- Doenças do olho e anexos	14	42	18	13	87
VIII- Doenças do ouvido e da	1	2			3
apófise mastóide	1 2	-	-	3	
IX- Doenças do aparelho	57	62	53	29	201
circulatório	37	02	33	29	201
X- Doenças do aparelho	86	99	49	44	278
respiratório	00	99	49	44	2/0
XI- Doenças do aparelho digestivo	77	65	42	19	203
XII- Doenças da pele e do tecido	10	11	15	6	E1
subcutâneo	19	11	15	b	51

XIII- Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	5	5	3	20
XIV- Doenças do aparelho geniturinário	49	37	27	18	131
XV- Gravidez parto e puerpério	154	154	119	94	521
XVI- Algumas afec originadas no período perinatal	22	13	16	23	74
XVII- Malf cong deformid e anomalias cromossonicas	4	1	2	1	8
XVIII- Sint sinais e achad anorm ex onse e laborat	5	12	13	7	37
XIX – Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	136	110	127	79	452
XXI- Contatos com serviços de saúde	5	6	2	4	17

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

(http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrms.def)

De acordo com as informações a principal causa de internação é gravidez parto e puerpério, com 521 internações no acumulado de 2018 a 2021, seguido de lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, com 452 internações neste mesmo período, em terceiro lugar temos 278 internações por doenças do aparelho respiratório, seguidas de 203 internações por doenças do aparelho digestivo, bem como 201 internações por doenças do aparelho circulatório.

Conforme o quadro acima percebe-se que houve redução de internações no ano de 2021, referente aos anos anteriores na maioria das morbidades.

INDICADORES DE MORTALIDADE

Óbitos Gerais

Mortalidade - por local de Residência - MS

Óbito segundo Capítulo CID - 10

Município: Camapuã (500260)

Período: 2018 e 2019

Capítulo CID-10	2018	2019	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	3	8
II. Neoplasias (tumores)	20	20	40
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	8	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	31	60
X. Doenças do aparelho respiratório	11	12	23
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	4	9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	5	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	17	27
Total	91	109	200

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Dados atualizados em: 12/12/2021

De acordo com as informações do quadro acima, a principal causa de óbitos no município nos anos de 2018 e 2019 foi por doenças do aparelho circulatório com 60 óbitos no período, seguida de neoplasias (tumores) com 40 óbitos no período; 27 óbitos por causas externas de morbidade e mortalidade e 23 óbitos por doenças do aparelho respiratório.

O município de Camapuã conta com vários espaços para a prática de atividades físicas, espaços estes que a população pode usufruir. Medicamentos de combate a Hipertensão são distribuídos gratuitamente aos usuários, entre outros métodos utilizados para a prevenção e combate as doenças.

Óbitos Infantis

Mortalidade - por local de Residência - MS

Óbito segundo Capítulo CID - 10

Município: Camapuã (500260)

Período: 2018 e 2019

Capítulo CID-10	2018	2019	Total
X. Doenças do aparelho respiratório	-	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1
Total	2	3	5

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Dados atualizados em: 12/12/2021

De acordo com as informações do quadro acima, a principal causa de óbitos infantis no município nos anos de 2018 e 2019 foi por algumas afecções originadas no período perinatal.

Óbitos Fetais

Mortalidade - por local de Residência - MS

Óbito segundo Capítulo CID - 10

Município: Camapuã (500260)

Período: 2018 e 2019

Capítulo CID-10	2018	2019	Total
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	7	9
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1
Total	3	7	10

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Dados atualizados em: 12/12/2021

De acordo com as informações do quadro acima, a principal causa de óbitos fetais no município nos anos de 2018 e 2019 foi por algumas afecções originadas no período perinatal.

Óbitos de mulheres em idade fértil

Mortalidade - por local de Residência - MS

Óbito segundo Capítulo CID - 10

Município: Camapuã (500260)

Período: 2018 e 2019

Capítulo CID-10	2018	2019	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-	1
II. Neoplasias (tumores)	-	3	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	2	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	-	2
Total	3	7	10

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Dados atualizados em: 12/12/2021

De acordo com as informações do quadro acima, a principal causa de óbitos de mulheres em idade fértil no município nos anos de 2018 e 2019 foi por Neoplasias (tumores).

Doenças de Notificação Compulsória e de importância para o município

<u>Dengue</u> Número de Casos de dengue por ano.

SITUAÇÃO	2018	2019	2020	2021
NOTIFICADOS	04	393	181	295
INCONCLUSIVOS *	00	276	92	81
POSITIVOS	01	56	78	203
NEGATIVOS	03	54	11	11
DESCARTADO*	00	00	00	00
INDETERMINADO	00	07	00	00

Fonte: SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

^{*}OBSERVAÇÃO: Inconclusivos, pois estão sem resultado de sorologia ou investigação no sistema. Descartados, pois não foi realizado exame para diagnostico.

De acordo com as informações do quadro acima, no ano de 2019 tivemos o maior número de casos notificados, porém este foi o ano que teve mais casos inconclusivos, pacientes que foram notificados e não realizaram o exame.

Tuberculose

Número Absoluto de casos de Tuberculose, notificados e confirmados por ano.

SITUAÇÃO	2018	2019	2020	2021		
Notificado 03		03	01 00			
Confirmado	03	03	01	00		

Fonte: SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

OBSERVAÇÃO: Dados até Dezembro 2021.

Em relação aos casos de Tuberculose, houve uma queda significativa no decorrer dos últimos anos, e neste ano de 2021 não houve nenhum caso confirmado.

Hanseníase

Número Absoluto de casos de Hanseníase, notificados e confirmados por ano.

SITUAÇÃO	ITUAÇÃO 2018		2020	2021
Notificado	02	03	03	01
Confirmado	02	03	03	01

Fonte: SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

OBSERVAÇÃO: Dados até Dezembro 2021.

Em relação aos casos de Hanseníase, este ano tivemos 01 (um) caso confirmado, onde o paciente encontra-se em tratamento, percebe-se também a queda de casos novos.

Leishmaniose Tegumentar

Número Absoluto de casos de Leishmaniose Tegumentar, notificados e confirmados por ano.

SITUAÇÃO	2018	2019	2020	2021
Notificado	00	02	00	01
Confirmado	00	02	00	01

Fonte: SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

OBSERVAÇÃO: Dados até 08 de Dezembro 2021.

Em relação aos casos de Leishmaniose Tegumentar no ano de 2021 houve 01 (um) caso confirmado, que realizou o tratamento e o paciente está curado.

Leishmaniose Visceral

Número Absoluto de casos de Leishmaniose Visceral, notificados e confirmados por ano.

SITUAÇÃO	2018	2019	2020	2021	
Notificado 01		01	01	00	
Confirmado	01	01	01	00	

Fonte: SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

OBSERVAÇÃO: Dados até 08 de Dezembro 2021.

Em relação aos casos de Leishmaniose Visceral no ano de 2021 não houve casos confirmados.

Indicadores de Mortalidade

Mortalidade Geral

ANO	2017	2018	2019	2020	2021
CAMAPUÃ	13	25	60	60	59

Fonte: SES/MS/SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade.

OBSERVAÇÃO: Dados até 08 de Dezembro 2021.

Mortalidade Infantil

ANO	2017	2018	2019	2020	2021
CAMAPUÃ	06	06	07	07	02

Fonte: SES/MS/SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade.

OBSERVAÇÃO: Dados até 08 de Dezembro 2021.

Percebe-se que no ano de 2021 houve uma queda de mortalidade infantil. Uma das causas desta redução é o trabalho que as equipes de saúde vêm desenvolvendo com as gestantes, proporcionando um pré-natal mais adequado e

eficaz, bem como o crescimento e desenvolvimento da criança.

Indicadores de Natalidade

ANO	2017	2018	2019	2020	2021
CAMAPUÃ	52	77	108	33	70

Fonte: SES/MS/SINASC - Sistema de Informações de Nascidos Vivos.

OBSERVAÇÃO: Dados até 08 de Dezembro 2021.

Dentre os anos citados acima, podemos perceber que em 2019 tivemos um aumento de Nascidos Vivos.

17 - COBERTURAS VACINAIS POR TIPOS DE VACINAS

	Coberturas Vacinais - Faixa Etária menores de 1 ano de idade														
		F	BCG		gocócica ugada C		enta 'Hib/HB)	Pneur	nocócica	Poli	omielite		avírus mano	Febre	Amarela
CAMAPUÂ	População	Dose	Cobertura %	Dose	Cobertura %	Dose	Cobertura %	Dose	Cobertura %	Dose	Cobertura %	Dose	Cobertura %	Dose	Cobertura %
2018	203	104	51,23	196	96,55	174	85,71	205	100,99	176	86,70	200	98,52	164	80,79
2019	183	89	48,63	168	91,80	167	91,26	159	86,89	166	90,71	158	86,34	161	87,98
2020	183	63	34,43	135	73,77	149	81,42	145	79,23	149	81,42	140	76,50	129	70,49
2021	177	54	30,51	136	76,84	115	64,97	131	74,01	115	64,97	128	72,32	102	57,63

Fonte: Programa Nacional de Imunizações (pni.datasus.gov.br - Dados atualizados em 09/12/2021).

	Cobertura Vacinal - Faixa Etária 01 ano de idade					
CAMAPUÃ	População	Tríplice Viral (Primeira dose - D1)		_	Viral (Segunda ose - D2)	
		Dose	Cobertura %	Dose	Cobertura %	
2018	203	163	80,30	150	73,89	
2019	183	203	110,93	188	102,73	
2020	183	150	81,97	137	74,86	
2021	177	114	64,41	19	10,73	

Fonte: Programa Nacional de Imunizações (pni.datasus.gov.br - Dados atualizados em 09/12/2021).

18 - DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

I - BLOCO INVESTIMENTO

Diretriz1: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS INVESTIMENTOS EM SAÚDE.
Objetivo 1: Garantir investimento na infraestrutura dos estabelecimentos
próprios da Saúde.

proprios da Saude.				
META 2022 2025	INDICADOR PARA	ACÕES 2022 2025		
META 2022-2025	MONITORAMENTO E	AÇÕES 2022-2025		
	AVALIAÇÃO DA META			
1.1 Aplicar no mínimo 15% da receita líquida municipal de impostos com ações e serviços públicos de saúde.	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde com recursos próprios.	Execução do orçamento previsto na LOA, acompanhando as receitas líquidas de impostos vinculadas a saúde realizando a prestação de contas de forma transparente com relação à aplicação dos recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.		
1.2 Adequar o ponto de		Instrução de processo		
coleta de materiais para		licitatório para		
exames laboratoriais,	Ponto de Coleta	adequação da estrutura		
contendo estrutura básica	municipal adequado.	física; Aquisição de		
necessária para garantir o		equipamentos e		
seu funcionamento.		insumos.		
1.3 Ampliar e/ou adequar o	Almoxarifado da	Instrução de processo		
Almoxarifado da Secretaria	Secretaria de Saúde	licitatório para		
de Saúde, a fim de, garantir	ampliado e ou adequado.	realização da obra;		

as condições necessárias ao		Acompanhamento e
correto armazenamento de		monitoramento da obra;
medicamentos e demais		Entrega da obra.
produtos.		_
1.4 Ampliar e ou adequar a		
as Unidade de Saúde do	Unidade de Saúde do	Instrução de processo
Central, Bairro Alto, Rural,	Central, Rural, Cristo	licitatório para
Cristo Redentor e Unidade	Redentor e Unidade	realização da obra;
Básica da Pontinha do	Básica da Pontinha do	Acompanhamento e
Cocho a fim de, garantir um	Cocho ampliada e ou	
ambiente mais humanizado	adequada.	Entrega da obra.
e acolhedor.	_	_
		Implantação e
1.5 Instalar equipamento	Percentual de	manutenção de
de ponto eletrônico em	estabelecimentos da	equipamento de ponto
100% dos estabelecimentos	Secretaria Municipal de	eletrônico em todos os
da Secretaria Municipal de	Saúde com ponto	estabelecimentos da
Saúde.	eletrônico.	Secretaria Municipal de
		Saúde.
1.6 Realizar cadastro de		
Projetos através de		Realização de cadastros
Emendas Parlamentares	Nº de projetos	de projetos para
para aquisição de materiais	cadastrados.	captação de recursos
de consumo e de materiais		junto às esferas
permanentes.		Estadual e Federal.
1.7 Garantir o		A
acompanhamento dos	NO de combination	Acompanhamento dos
convênios firmados pela	Nº de convênios	convênios firmados pela
Secretaria Municipal de	firmados acompanhados.	Secretaria Municipal de Saúde.
beeretaria municipai de		L NATION
Saúde.		Sauc.

Detalhado Quadrimestral da Secretaria Municipal de Saúde dentro dos prazos estabelecidos. Cadastro no SAIPS solicitando habilitação de Reabilitação. Cadastro no SAIPS solicitando habilitação de Reabilitação de Reabilitação de Precesso licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) Entregue Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio Entregue Estrutura (prédio) Entregue Entregue Entregue Elaboração de Contas. Prestação de Saúde em monitoramento de construção do so instrumentos de Contro de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde em tempo oportuno. Cadastro no SAIPS solicitando habilitação de Reabilitação. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio. Estrutura (prédio) Entregue Acompanhamento da construção do prédio. Estrutura (prédio) Entregue Estrutura (p	de Contas do Relatório	públicas realizadas para	Audiências Públicas
Saúde dentro dos prazos estabelecidos. 1.9 Entregar e monitorar os instrumentos de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde em tempo oportuno. 1.10 Implantação do CER - Centro Especializado de Reabilitação. 1.11 Construção do prédio da Policiínica 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde 1.14 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde em tempo oportuno. Estrutura (prédio) a construção do prédio. Entregue 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) Entregue Estrutura (prédio) Acompanhamento da construção; Acompanhamento da construção do prédio.	Detalhado Quadrimestral	apresentação do	Quadrimestrais para
estabelecidos. 1.9 Entregar e monitorar os instrumentos de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde em tempo oportuno. 1.10 Implantação do CER - Centro Especializado de Reabilitação. 1.11 Construção do prédio da Policlínica 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde em tempue de Policitatório para aquisição de processo licitatório para aquisição do prédio. 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde em tempo oportuno. Estrutura (prédio) (prédio) aquisição de materiais de construção do prédio. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio. Entregue 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde	da Secretaria Municipal de	Relatório detalhado	Prestação de Contas.
1.9 Entregar e monitorar os instrumentos de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde em tempo oportuno. 1.10 Implantação do CER - Centro Especializado de Reabilitação. 1.11 Construção do prédio da Policlínica 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) Entregue Elaboração e monitoramento de todos os instrumentos de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde em tempo oportuno. Cadastro no SAIPS solicitando habilitação do Serviço Especializado de Reabilitação. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio. Estrutura (prédio) Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio. Entregue 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde	Saúde dentro dos prazos	Quadrimestral.	
1.9 Entregar e monitorar os instrumentos de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde em tempo oportuno. 1.10 Implantação do CER - Centro Especializado de Reabilitação. 1.11 Construção do prédio da Policlínica 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) Entregue Estrutura (prédio) Entregue Estrutura (prédio) Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio. Entregue Estrutura (prédio) Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio. Entregue Estrutura (prédio) Acompanhamento da construção do prédio. Entregue Acompanhamento da construção do prédio.	estabelecidos.		
instrumentos de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde em tempo oportuno. 1.10 Implantação do CER - Centro Especializado de Reabilitação. 1.11 Construção do prédio da Policlínica 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) Estrutura (prédio) Entregue Estrutura (prédio) Entregue Estrutura (prédio) Entregue Estrutura (prédio) Entregue Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio. Entregue Estrutura (prédio) Entregue Acompanhamento da construção; Acompanhamento da construção; Acompanhamento da construção; Acompanhamento da construção; Acompanhamento da construção do prédio.			Elaboração e
Secretaria Municipal de Saúde em tempo oportuno. 1.10 Implantação do CER - Centro Especializado de Reabilitação. Serviço Implantado do Serviço Especializado de Reabilitação. 1.11 Construção do prédio da Policlínica 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) de construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) (prédi	1.9 Entregar e monitorar os		monitoramento de
Saúde em tempo oportuno. Municipal de Saúde em tempo oportuno.	instrumentos de Gestão da	Documentos elaborados	todos os instrumentos
tempo oportuno. Cadastro no SAIPS solicitando habilitação do Serviço Especializado de Reabilitação. Estrutura (prédio) da Policlínica 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) Estrutura (prédio) Estrutura (prédio) Estrutura (prédio) Estrutura (prédio) Acompanhamento da construção de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio. Estrutura (prédio) Estrutura (prédio) Estrutura (prédio) Acompanhamento da construção de materiais de construção de materiais de construção do prédio. Estrutura (prédio) Entregue Acompanhamento da construção do prédio.	Secretaria Municipal de	e monitorados.	de Gestão da Secretaria
1.10 Implantação do CER - Centro Especializado de Reabilitação. Serviço Implantado do Serviço Especializado de Reabilitação. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio. 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) (prédio) (prédio) (prédio) (a Construção)	Saúde em tempo oportuno.		Municipal de Saúde em
1.10 Implantação do CER - Centro Especializado de Reabilitação. Reabilitação. Reabilitação. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Serviço Implantado do Serviço Especializado de Reabilitação. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio. Estrutura (prédio) Entregue Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio. Acompanhamento da construção; Acompanhamento da construção do prédio.			tempo oportuno.
Centro Especializado de Reabilitação. Reabilitação. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio. Estrutura (prédio) aquisição de materiais de construção do prédio. Entregue Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio. Estrutura (prédio) Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção; Acompanhamento da construção; Acompanhamento da construção do prédio.			Cadastro no SAIPS
Reabilitação. Especializado de Reabilitação. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) Estrutura (prédio) Entregue (prédio) Estrutura (prédio) (prédio) Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio. Entregue (prédio) Entregue (prédio) Acompanhamento da construção; Acompanhamento da construção; Acompanhamento da construção do prédio.	1.10 Implantação do CER -		solicitando habilitação
Reabilitação. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Reabilitação. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção; Acompanhamento da construção do prédio.	Centro Especializado de	Serviço Implantado	do Serviço
Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Instrução de materiais de construção do prédio. Estrutura (prédio) Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio. Estrutura (prédio) aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio.	Reabilitação.		Especializado de
1.11 Construção do prédio da Policlínica Entregue (prédio) aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio. Estrutura (prédio) Acompanhamento da construção de materiais de construção de materiais de construção do prédio. Acompanhamento da construção do prédio.			Reabilitação.
1.11 Construção do prédio da Policlínica Entregue Estrutura (prédio) aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção do prédio Acompanhamento da construção do prédio Estrutura Entregue Entregue Entregue Construção do prédio Acompanhamento da construção do prédio.			Instrução de processo
da Policlínica Entregue de construção; Acompanhamento da construção do prédio. Instrução de processo licitatório para aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio.			licitatório para
Acompanhamento da construção do prédio. 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) de construção de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio.	1.11 Construção do prédio	Estrutura (prédio)	aquisição de materiais
construção do prédio. 1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura Entregue (prédio) Entregue (prédio) Acompanhamento da construção do prédio.	da Policlínica	Entregue	de construção;
1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) (prédio) de construção de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio.			Acompanhamento da
1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio.			construção do prédio.
1.12 Construção do prédio da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio.			Instrução de processo
da Secretaria Municipal de Saúde Estrutura (prédio) aquisição de materiais de construção; Acompanhamento da construção do prédio.	112 Construção do prédio		licitatório para
Saúde Entregue de construção; Acompanhamento da construção do prédio.	, ,	Estrutura (prédio)	aquisição de materiais
Acompanhamento da construção do prédio.	•	Entregue	de construção;
, -	Sauce		Acompanhamento da
			construção do prédio.
1.13 Construção do prédio Estrutura (prédio) Instrução de processo	113 Construção do pródio	Fetrutura (prádio)	Instrução de processo
da Farmácia Central Entregue licitatório para	,		licitatório para
aquisição de materiais	ua rai iliacia Celludi	Lindegue	aquisição de materiais

		de construção;
		Acompanhamento da
		construção do prédio.
1.14 Aquisição de Tablets para os Agentes Comunitários de Saúde.	Tablets adquiridos	Instrução de processo licitatório para aquisição dos tablets; Acompanhamento do processo, até a entrega dos tabblets.
1.15 Aquisição de veículos – Tipo Ambulância	Veículo Entregue	Instrução de processo licitatório para aquisição do veículo; Acompanhamento do processo, até a entrega do veículo.
1.16 Aquisição de bicicletas Elétricas	Bicicletas Entregues	Instrução de processo licitatório para aquisição de bicicletas elétricas; Acompanhamento do processo, até a entrega das bicicletas.
1.17 Aquisição de veículo para transporte dos pacientes em tratamento de Hemodiálise	Veículo Entregue	Instrução de processo licitatório para aquisição do veículo; Acompanhamento do processo, até a entrega do veículo.
1.18 Aquisição de equipamentos para a Clínica Municipal de Saúde	Equipamentos Entregues	Instrução de processo licitatório para aquisição de equipamentos; Acompanhamento do processo, até a entrega do equipamentos.
1.19 Aquisição de móveis e equipamentos para as Unidades de Saúde	Equipamentos Entregues	Instrução de processo licitatório para aquisição de equipamentos; Acompanhamento do processo, até a entrega do equipamentos.
1.20 Aquisição de veículo -	Veículo Entregue	Instrução de processo licitatório para

Capacidade de 7 lugares	aquisição do veículo;
	Acompanhamento do
	processo, até a entrega
	do veículo.

II - BLOCO GESTÃO DO SUS

Diretriz 2: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.

Objetivo 2: Garantir o funcionamento da estrutura administrativa e operacional da Secretaria Municipal de Saúde.

operacional da Secretaria Municipal de Saúde.			
	INDICADOR PARA		
META 2022-2025	MONITORAMENTO E	AÇÕES 2022-2025	
	AVALIAÇÃO DA META		
2.1 Manter em dia a Folha		Manutenção em dia da	
de Pagamento dos	Folha de pagamento em	Folha de Pagamento dos	
servidores da Secretaria	dia.	servidores da Secretaria	
Municipal de Saúde.		Municipal de Saúde.	
2.2 Realizar a manutenção		Instrução de processo	
dos equipamentos de		licitatório para	
enfermagem, laboratoriais,	Nº de Serviços	realização dos serviços;	
médicos e odontológicos	Contratados.	Acompanhamento e	
pertencentes à Secretaria		monitoramento da	
Municipal de Saúde.		prestação dos serviços.	
2.3 Fornecer oxigênio		Instrução de processo	
medicinal para os		licitatório para	
pacientes que utilizam no	Nº de Serviços	realização dos serviços;	
domicílio e para uso nos	Contratados.	Acompanhamento e	
pacientes em ambulância.		monitoramento da	
pacientes em ambulancia.		prestação dos serviços.	
2.4 Realizar a coleta de		Instrução de processo	
resíduos provenientes dos	Nº de Serviços	licitatório para	
serviços de saúde nas	Contratados.	realização dos serviços;	
Unidades de Saúde.		Acompanhamento e	

		monitoramento da prestação dos serviços.
2.5 Adquirir pneus e lubrificantes para os veículos pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde.	Nº de Serviços Contratados.	Instrução de processo licitatório para aquisição dos produtos; Acompanhamento e monitoramento da entrega dos produtos.
2.6 Efetuar a cobertura de seguro para os veículos pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde.	Apólice de Seguro dos veículos.	Instrução de processo licitatório para realização dos serviços; Acompanhamento e monitoramento da prestação dos serviços.
2.7 Adquirir combustíveis para os veículos pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde.	Nº de Serviços Contratados.	Instrução de processo licitatório para aquisição dos produtos; Acompanhamento e monitoramento da entrega dos produtos.
2.8 Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos veículos pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde.	Nº de Serviços Contratados.	Instrução de processo licitatório para realização dos serviços; Acompanhamento e monitoramento da prestação dos serviços.
2.9 Adquirir uniforme e equipamentos de Proteção Individual (EPI) a todos os servidores que fazem uso desses materiais.	Nº de Serviços Contratados.	Instrução de processo licitatório para aquisição dos produtos; Acompanhamento e monitoramento da

			entrega dos produtos.
2.10 Capacitar os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde através de conferências, cursos, eventos e reuniões realizados pela Secretaria Municipal e Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde.	Servidor (Certificado).	capacitado	Apoio e incentivo à realização de capacitação dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde através de conferências, cursos, eventos e reuniões realizados pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde, garantida a participação dos servidores efetivos.

III - BLOCO ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz 3: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA.

Objetivo 3: Garantir mecanismos que propiciem o acesso qualificado e em tempo adequado à rede de Atenção Básica, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde.

META 2022-2025	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES 2022-2025
3.1 Capacitar 100% das	Percentual de servidores	Planejamento e
1	das Estratégias de Saúde	realização de Eventos de
	da Família capacitados	capacitação a serem
Família para um atendimento	(Certificado, declaração	ofertados pela Secretaria
humanizado.	ou ata de reunião).	Municipal de Saúde.
3.2 Atingir em 76% o	Percentual de cobertura	Promoção de ações de
acompanhamento das	de acompanhamento das	Educação em Saúde para

condicionalidades de saúde	condicionalidades de	os usuários do SUS;
do Programa Bolsa Família	saúde dos inscritos no	Alimentação dos
(PBF).	Programa Bolsa Família.	sistemas de informação
		em tempo oportuno;
		Promoção da
		intersetorialidade no
		desenvolvimento das
		ações.
		Planejamento e
		implementação de um
		Programa de
		Qualificação da Atenção
		Básica através de
		monitoramento do
3.3 Manter em 100% a		atendimento e das ações
cobertura das equipes	Percentual de cobertura	das Equipes de Atenção
estratégicas da Atenção	estimada pelas equipes	Básica;
Básica (Estratégia de Saúde	de Atenção Primária à	Promoção de Educação
da Família com Saúde Bucal -	Saúde.	Permanente visando à
ESFSB).		qualificação dos
		profissionais da Atenção
		Básica;
		Distribuição de materiais
		educativos e de
		orientação para
		profissionais e
		comunidade em geral.
3.4 Garantir a Adesão do		Realização da adesão do
Programa de Saúde Escolar -	Adesão realizada.	Programa de Saúde
		Escolar – PSE e execução
PSE.		das ações.

3.5 Garantir a habilitação e		Habilitação e
implantação de Equipe	Habilitação e	implantação de Equipe
Multiprofissional de Atenção		Multiprofissional de
Especializada em Saúde	implantação realizada.	Atenção Especializada
Mental (AMENT)		em Saúde Mental (AMENT)
		Unidade de Saúde
3.6 Ampliar o horário de	Unidade de Saúde	Central com horário de
atendimento da Unidade de	Central com horário de	atendimento estendido,
Saúde Central.	atendimento estendido.	após período
		convencinal.
		Realizar parceria com o
3.7 Realizar campanha de	Campanha de doação de	Hemossul para ação de
doação de sangue.	sague realizada	campanha de doação de
		sague.
		Promoção de Educação
		Permanente visando à
		qualificação dos
		profissionais da Atenção
		Básica;
3.8 Realizar anualmente 01		Realização de
	Nº do campanha	campanhas de prevenção
campanha de prevenção ao câncer de colo de útero e ao	Nº de campanha realizada.	ao câncer de colo de
câncer de mama.	Teanzaua.	útero e ao câncer de
cancer de mama.		mama;
		Distribuição de materiais
		educativos e de
		orientação para
		profissionais e
		comunidade em geral.
3.9 Realizar anualmente 01	Nº de campanhas	Promoção de Educação
(uma) campanha de	realizadas.	Permanente visando à

prevenção a Saúde do Homem.		qualificação dos profissionais da Atenção Básica; Realização de campanha de prevenção a Saúde do Homem; Distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e
3.10 Reorganizar em 100% o processo de trabalho das equipes nas Unidades de Saúde.	Percentual de Unidades de Saúde com processo de trabalho reorganizado e com agenda implementada.	comunidade em geral. Promoção de Educação Permanente visando à qualificação dos profissionais da Atenção Básica; Reorganização do processo de trabalho das equipes nas Unidades de Saúde, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde, com participação do controle social.
3.11 Realizar ações em 100% das Unidades de Saúde voltadas à importância do aleitamento materno.	Percentual de ações realizadas por todas as unidades de saúde.	Distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais, gestantes e puérperas; Atividades e palestras educativas;

		Roda de conversas.
3.12 Implantar o Planejamento Familiar nas Estratégias de Saúde de Família e Unidade Básica de Saúde.	Implantação realizada	Inserção de DIU; realização de laqueadura; aquisição de teste rápido de gravidez, distribuição de preservativo, anticoncepcional, pílula do dia seguinte; palestras de educação continuada; acompanhamento com psicólogo, assistente social, enfermeiro e médico.
3.13 Atingir a proporção de 40% de exames citopatológicos do colo do útero na população alvo.	Proporção de 40% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN; Promoção de Educação Permanente visando à qualificação dos profissionais da Atenção Básica; Intensificação da coleta de citologia do colo de útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos; Distribuição de materiais educativos e de

		orientação para
		profissionais e
		comunidade em geral.
		Captação precoce; busca
3.14 Atingir a proporção de 60% das gestantes com pelo menos seis consultas de prénatal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.	Quantidade de gestantes com 6 consultas iniciadas até a 12ª semana de gestação.	ativa pela equipe; realização de teste rápido de gravidez; roda de conversa com as gestantes, construção de mapa gestacional para
		acompanhamento das gestantes.
3.15 Atingir a proporção de 60% das gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	Quantidade de gestantes com exames de sífilis e HIV realizados.	Realização de exames de sífilis e HIV.
3.16 Atingir a proporção de 60% das gestantes com atendimento odontológico realizado.	Quantidade de gestantes com atendimento odontológico.	Captação precoce; busca ativa pela equipe; roda de conversa com as gestantes; construção de mapa gestacional para acompanhamento das gestantes.
	_	Reunião mensal com os hipertensos;
3.17 Atingir o percentual de 50% das pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.	Quantidade de hipertensos com Pressão Arterial aferida no semestre.	monitoramento mensal através do Prontuário Eletrônico; acompanhamento e orientação nutricional e terapêutico; implantação

		de carteirinhas de
		hipertensos.
		Reunião mensal com os
		diabéticos;
		monitoramento mensal
		através do Prontuário
3.18 Atingir o percentual de	Quantidade de	Eletrônico; realização de
50% de diabéticos com	diabéticos com	glicemia capilar;
solicitação de hemoglobina	solicitação de	acompanhamento e
glicada.	hemoglobina glicada.	orientação nutricional e
		terapêutico; implantação
		de carteirinhas de
		diabéticos; realização de
		hemoglobina glicada.

IV - BLOCO VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz 4: FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Objetivo 4: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, doenças por transmissão vetorial, acidentes e violência e foco na promoção do envelhecimento saudável.

META 2022-2025	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES 2022-2025
4.1 Atingir em 100% do		Capacitação dos
número de Análise	Percentual de Análise	profissionais
realizada em amostras de	realizada em amostras de	responsáveis pela
água para consumo	água para consumo	coleta das amostras de
humano quanto aos	humano.	água em parceria com a
parâmetros coliformes		Secretaria Estadual de

totais, cloro residual livre e		Saúde;
turbidez.		Alimentação dos
		sistemas de informação
		em tempo oportuno;
		Monitoramento das
		ações relacionadas às
		análises de água através
		de sistema de
		informação.
		Monitoramento das
		investigações dos
		óbitos por meio de
4.2 Realizar em 100%		relatório; Alimentação
vigilância, investigação e		dos dados no sistema
análise dos óbitos infantis,	Percentual de óbitos	de informação;
fetais, maternos e de	investigados e analisados.	Fortalecimento do
mulheres em idade fértil.		processo de
		investigação,
		cumprindo o tempo
		oportuno determinado
		em legislação.
4.3 Alcançar 95% da		Busca ativa dos
proporção de vacinas		usuários com esquema
selecionadas do calendário	Percentual de cobertura	de vacinação
nacional de vacinação para	do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	incompleto em tempo
crianças menores de dois		oportuno;
anos de idade -		Distribuição de
pentavalente (3ª dose),		material informativo
pneumocócica 10-valente		sobre imunização em
(2ª dose), poliomielite (3ª		estabelecimentos de
dose) e tríplice viral (1ª		interesse da saúde

dose) - com cobertura		pública;
vacinal preconizada.		Realização de
		monitoramento rápido
		de coberturas da
		multivacinação.
		Capacitação de
4.4 Incorin as Dadlaraçãos		profissionais para
4.4 Inserir as Declarações		alimentação dos
de Nascidos Vivos (DNV) e	Doglova são a imaguidas nos	sistemas, em parceria
as Declarações de Óbito	Declarações inseridas nos	com a Secretaria
(DO) nos respectivos	sistemas de informação.	Estadual de Saúde;
sistemas de informações		Alimentação dos dados
(SINASC e SIM).		no sistema de
		informação.
		Capacitação de
4.5 Atingir em 85% a	Dargantual da proparção	profissionais em
	• • •	parceria com a
proporção de cura dos casos novos de hanseníase	de cura dos casos novos de hanseníase	Secretaria Estadual de
		Saúde;
diagnosticados nos anos de	diagnosticados nos anos de coortes.	Busca ativa e
coortes.	de coortes.	tratamento de casos
		novos de hanseníase.
		Capacitações técnicas
		integradas com a
4.6 Manter em 0 (zero) o	Nº de casos novos de	Atenção Básica;
número de casos novos de	/C11	Reuniões intersetoriais
sífilis congênita em	menores de um ano de	para discussão e
menores de um ano de	idade.	planejamento de ações
idade.	idade.	voltadas a essa
		temática;
		Monitoramento,

		avaliação e tratamento
		das gestantes;
		Realização de
		campanhas educativas;
		Distribuição de
		materiais educativos e
		de orientação para
		profissionais e
		comunidade em geral;
		Realização de testes
		rápidos na rotina e em
		campanhas educativas.
		Capacitações técnicas
		integradas com a
		Atenção Básica;
		Reuniões intersetoriais
		para discussão e
		planejamento de ações
		voltadas a essa
4.7 Manter em 0 (zero) o		temática;
número de casos novos de	Nº de casos novos de	Monitoramento,
AIDS em menores de 5	AIDS em menores de 5	avaliação e tratamento
(cinco) anos.	(cinco) anos.	das gestantes;
(cinco) anosi		Realização de
		campanhas educativas;
		Distribuição de
		materiais educativos e
		de orientação para
		profissionais e
		comunidade em geral;
		Realização de testes

		rápidos na rotina e em campanhas educativas. Sensibilização da
4.8 Realizar ações de monitoramento do mosquito Aedes aegypti garantindo a execução do Plano Municipal de Contingência de Dengue - PMCD de acordo com suas ações propostas.	Plano Municipal de Contingência de Dengue - PMCD executado.	comunidade através de palestras educativas; Manutenção da parceria com diversas instituições para conscientização de toda comunidade escolar sobre a importância de medidas de prevenção da Dengue; Distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade em geral; Monitoramento, avaliação e controle do mosquito Aedes aegypti através de ações conforme preconizado no PMCD.
4.9 Atingir em 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares o mínimo de 80% de cobertura em cada ciclo, por ano.	Nº de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Capacitação de profissionais em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde; Divulgação do Plano Municipal de

4.10 Garantir em 100% conforme demanda o atendimento de denúncias a VISA.	Percentual de Atendimento as denúncias conforme demanda.	Contingência da Dengue; Sensibilização da comunidade sobre a importância da visita domiciliar dos Agentes de Controle de Endemias e dos Agentes Comunitários de Saúde; Distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade em geral. Realização de ações de Educação Sanitária para população; Alimentação dos dados no sistema de informação; Distribuição de materiais educativos e de orientação para
4.11 Atingir 80% de cobertura vacinal na Campanha Antirrábica anual de cães e gatos no município.	9	Realização de campanha antirrábica de cães e gatos no município; Alimentação dos dados no sistema de

4.12 Adquirir 01 (um)		informação; Distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade em geral. Instrução de processo licitatório para aquisição do veículo;
veículo tipo Picape para a Vigilância Sanitária.	Veículo entregue.	Acompanhamento do processo, até a entrega do veículo.
4.13 Estruturar o espaço físico de funcionamento da Vigilância em Saúde.	Espaço físico devidamente estruturado.	Mudança do prédio da Vigilância em Saúde para espaço próprio; Reforma e adequação do novo prédio; aquisição de móveis e equipamentos; viabilizar parcerias para realização de castração de cães e gatos. Destinar um espaço
4.14 Disponibilizar um espaço físico adequado (depósito) na Diretoria de Vigilância em Saúde para armazenamento de produtos nocivos à saúde.	Espaço físico disponível.	Destinar um espaço físico adequado (depósito), em local externo no prédio da Diretoria de Vigilância em Saúde para armazenamento de produtos nocivos à

		saúde.
4.15 Realizar Castração de cães e gatos.	Realização do procedimento.	Realizar parcerias para castração de cães e gatos.
4.16 Realizar educação continuada de Vigilância em Saúde para o setor regulado.		Realizar palestras de educação continuada para o setor público e privado, sobre prevenção de doenças, combate a dengue, importância da vacinação, entre outros.

V - BLOCO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Diretriz 5: QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

Objetivo 5: Qualificar e garantir o acesso à rede de atenção especializada disponível no município em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde.

META 2022-2025	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES 2022-2025
		Manutenção do
5.1 Firmar convênio com a		convênio com a
Sociedade de Proteção à	Convênio realizado.	Sociedade de Proteção à
Maternidade e a Infância		Maternidade e a
de Camapuã - SPROMIC,		Infância de Camapuã -
objetivando o repasse de		SPROMIC, objetivando o
recursos financeiros.		repasse de recursos
		financeiros;

		Acompanhamento e
		fiscalização do
		convênio.
		Realizar parceria com a
		Secretaria de estado de
	Parceria realizada.	Saúde e com a
5.2 Paplização do cirurgias		Sociedade de Proteção à
5.2 Realização de cirurgias eletivas.		Maternidade e a
cictivas.		Infância de Camapuã -
		SPROMIC, objetivando
		realização de cirurgias
		eletivas.
		Realização de
		Credenciamento para
5.3 Contratação de	Contratações Realizadas.	Contratação de Médicos
Médicos Especialistas.		Especialistas para
		atender a demanda
		municipal.
		Manutenção do
		funcionamento do
		Centro de Atenção
5.4 Manter o		Psicossocial - CAPS,
funcionamento do Centro		objetivando o
de Atenção Psicossocial -	Serviço em funcionamento.	acompanhamento
CAPS, em parceria com a		clínico e a reinserção
Secretaria de Estado de		social dos usuários pelo
Saúde e com o Ministério		acesso ao trabalho,
da Saúde.		lazer, exercício dos
		direitos civis e
		fortalecimento dos
		laços familiares e

5.5 Manter de acordo com a demanda o funcionamento do Laboratório Regional de Próteses Dentárias - LRPD.	Nº de Serviços contratados.	comunitários; Alimentação dos dados no sistema de informação; Capacitação de profissionais em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde; Distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade em geral. Instrução de processo licitatório para realização dos serviços; Acompanhamento e monitoramento da prestação dos serviços.
5.6 Manter o funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde e com o Ministério da Saúde.	Serviço em funcionamento.	Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde e com o Ministério da Saúde; Capacitação de profissionais em parceria com a Secretaria Estadual de

	Saúde;
	Alimentação dos dados
	no sistema de
	informação;
	Distribuição de
	materiais educativos e
	de orientação para
	profissionais e
	comunidade em geral.

VI - BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz 6: FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Objetivo 6: Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica objetivando uma maior eficiência das ações e visando garantir a melhoria nas condições de saúde da população de acordo com os princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

	INDICADOR PARA	
META 2022-2025	MONITORAMENTO E	AÇÕES 2022-2025
	AVALIAÇÃO DA META	
		Instrução de processo
		licitatório para
		aquisição dos produtos;
6.1 Garantir a aquisição de		Acompanhamento e
medicamentos da	Nº de Serviços	monitoramento da
Farmácia Básica e de	contratados.	entrega dos
materiais de consumo e	contratados.	medicamentos e
expediente.		insumos pelas
		empresas vencedoras
		dos processos
		licitatórios.

6.2 Manter o sistema de informação para controle dos medicamentos e insumos.	Sistema implantado.	Manutenção do sistema de informação para controle de estoque dos medicamentos e insumos; Capacitação de profissionais em
		parceria com a Secretaria Estadual de Saúde; Alimentação dos dados no sistema de informação.
6.3 Realizar a prestação de contas dos medicamentos da Farmácia Básica através do Sistema do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul - TCE/MS.	Nº de Prestação de contas realizada.	Realização da prestação de contas Quadrimestral por meio do Sistema da Farmácia Básica do TCE/MS; Alimentação dos dados no sistema de informação; Capacitação de profissionais para preenchimento correto das informações da Farmácia Básica.

VII - BLOCO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz 7: FORTALECIMENTO DOS MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL.

Objetivo 7: Fortalecer os mecanismos de controle social através da qualificação dos Conselheiros de Saúde.

	INDICADOR PARA	
META 2022-2025	MONITORAMENTO E	AÇÕES 2022-2025
	AVALIAÇÃO DA META	
7.1 Disponibilizar uma sala		
exclusiva com		Disponibilização de um
acessibilidade para as		espaço físico exclusivo
reuniões do conselho	Eanaga fígiga dignaníwal	e permanente para a
municipal de saúde e com	Espaço físico disponível.	realização das reuniões
equipamentos		do conselho municipal
(computador, impressora e		de saúde.
acesso a internet).		
		Participação dos
		conselheiros
		municipais de saúde
		nas atividades que
7.2 Garantir a participação		estejam relacionadas ao
dos conselheiros	Certificado ou	Controle Social e que
municipais de saúde em	Declaração de	sejam promovidas
eventos relacionados ao	participação.	pelos Conselhos de
Conselho de Saúde.		Saúde Municipal,
		Estadual e Nacional
		para formação e
		exercício das funções
		de conselheiro.
7.3 Viabilizar quando	Relatório de Visita	Viabilizar quando
necessário o transporte de	Institucional.	necessário o transporte

Conselheiros para		de Conselheiros para
realização de visitas nos		realização de visitas
estabelecimentos de saúde.		nos estabelecimentos
		de saúde.
7.4 Disponibilizar aos		Disponibilizar aos
Conselheiros de Saúde		Conselheiros de Saúde
quando necessários quatro	Relatório da sessão de	quando necessários
horas por mês para	estudo.	quatro horas por mês
realização de sessões de		para realização de
estudo.		sessões de estudo.
		Disponibilização de
		recursos humanos e
7.5 Apoiar a realização das		materiais para apoiar a
eleições do conselho		realização das eleições
municipal de saúde no	Ata da eleição realizada.	do conselho municipal
âmbito do seguimento de		de saúde no âmbito do
trabalhadores em saúde.		seguimento de
		trabalhadores em
		saúde.

19 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

É de fundamental importância que se realize o monitoramento e a avaliação dos serviços de saúde prestados a população de forma permanente, assim a gestão pode ter a percepção que os resultados estão sendo alcançados e como podem ser melhorados, exercendo uma função essencial para o aprimoramento da Gestão.

O monitoramento e a avaliação das metas do Plano Municipal de Saúde deverão ser realizados através de reuniões permanentes com as diversas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde e também por meio do Controle Social. O

Conselho Municipal de Saúde acompanhará a execução do Plano Municipal de Saúde analisando e propondo medidas que visem o seu aperfeiçoamento e correta efetivação dos serviços de saúde.

Para o monitoramento e avaliação dos resultados do Plano Municipal de Saúde, serão avaliados os indicadores das diretrizes, que correspondem ao conjunto de metas e ações relacionadas na Programação Anual de Saúde.

Nas audiências públicas serão apresentados os indicadores com apuração quadrimestral bem como os dados quantitativos e financeiros, atendendo o que dispõe a Lei Complementar 141/2012.

Os indicadores com apuração anual irão compor o Relatório Anual de Gestão que apresentará a consolidação dos dados e a análise dos resultados alcançados e posteriormente será encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação de acordo com a Lei Complementar 141/2012.

20 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o Artigo 196 da Constituição Federal "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visam à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

O Plano Municipal de Saúde de Camapuã 2022-2025 constitui-se num documento formal da política municipal de saúde sendo um instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde durante quatro anos.

Definidas as diretrizes, metas, indicadores e ações, a partir das análises situacionais, é necessário executa-los. O que exige que os processos de planejamento, monitoramento e avaliação sejam sistêmicos e permanentes.

Estamos certos de que este PMS, além de tecnicamente robusto, é representativo e desafiador e possibilita a qualificação da gerência e gestão do SUS.

Nele, indicamos os caminhos que percorreremos nos próximos anos para superar os desafios impostos pela pandemia e dela remanescentes, entre outros. Em linguagem simples e com a máxima transparência, apontamos nossas metas que balizarão nossas políticas de saúde nos próximos quatro anos.

Após essa etapa de participação, apresentamos a versão final do Plano Municipal de Saúde de Camapuã 2022-2025, e com muita satisfação que encaminhamos ao Conselho Municipal de Saúde, para que o Colegiado possa apreciá-lo e propor as alterações que julgarem necessárias.

Camapuã-MS, 21 de dezembro de 2021.

Manoel Eugênio Nery

PREFEITO MUNICIPAL

André Luiz Ferreira Conceição

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nedilson Rodrigues de Figueiredo

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

21 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Prefeitura Municipal de Camapuã-MS
- Secretaria Municipal de Saúde de Camapuã-MS
- Plano Municipal de Saúde 2018/2021, Camapuã-MS
- Plano Municipal de Educação 2015/2024, Camapuã MS
- IBGE, Censo Demográfico e Estimativas 2010
- cidades.ibge.gov.br
- Conselho Municipal de Saúde de Camapuã CMSC
- Portal da Saúde www.saude.gov.br
- www.saude.gov.br/sinanweb
- www.saude.ms.gov.br
- www.datasus.gov.br
- www.camapua.ms.gov.br
- http://cnes.datasus.gov.br
- http://sipni.datasus.gov.br

